



57 - PRODUÇÃO DE MUDAS DE TAGETES EM DIFERENTES RECIPIENTES E SUBSTRATOS

•Gustavo do Carmo Fernandes¹; Joseantonio R. Carvalho¹; Lucas Y. Sumida²; Davi A. Fortaleza²; Janine F. Menegaes³; Filipe P. G. Bonfim³

¹ Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Horticultura, FCA – UNESP Botucatu. gc.fernandes@unesp.br; ² Acadêmicos da Eng. Agrônoma FCA – UNESP Botucatu; ³ Docente, FCA – UNESP, Departamento de Produção Vegetal – Horticultura; ³ Docente, FCA – UNESP, Departamento de Produção Vegetal – Horticultura

INTRODUÇÃO

O sistema substrato-planta-recipiente-água visa propiciar condições ideais para o cultivo das plantas de forma a maximizar sua plasticidade e, na floricultura, suas características ornamentais. Tendo vários fatores que afetam ora positiva ora negativamente esse sistema, entre eles destacam-se o substrato e o recipiente, os quais vão proporcionar as mudas condições de crescimento e desenvolvimento.

Tagetes (*Tagetes patula* L.) nativo do México, pertencente à família Asteraceae, também é conhecido “flor-dos-mortos” ou “cravo-de-defunto”. Planta herbácea anual de caule baixo, de 20-30 cm de altura, compacta, de folhagem com cheiro característico, flores em capítulos pequenos simples ou dobrados, solitários, apresentando tonalidades variáveis de amarelo, alaranjado e marrom-avermelhado, sendo cultivado como planta bioativa e de forração

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a emergência de plântulas e formação de mudas de tagetes submetidas a diferentes proporções de substratos em diferentes recipientes.

METODOLOGIA

- O experimento foi realizado no período de março a maio de 2024, sendo conduzido na casa de vegetação
- DIC, com 5 repetições, sendo cada unidade experimental composta por 5 alvéolos contendo de uma semente cada
- Fatorial 3x2
- **Composições dos substratos:** nas porcentagens volumétricas
 - 50% composto vegetal (CV) a partir de podas de espécies arbóreas + 50% de casca de arroz carbonizada (CAC)
 - 75% CV + 25% CAC
 - 75% CAC + 25% CV
- **Recipientes:**
 - bandejas plásticas com 162 alvéolos em forma piramidal com volume celular de 18,0 mL
 - bandeja plásticas com 128 alvéolos em forma cônica com volume celular de 22,5 mL
- Irrigação por aspersão, 2x ao dia
- Avaliou-se emergência e TME por 14 dias após a semeadura (DAS)
- Aos 30 DAS, foram avaliados os comprimentos da parte aérea e radicular, n. de folhas, notas de estabilidade dos torrões (Figura 1) e cobertura de alvéolo.

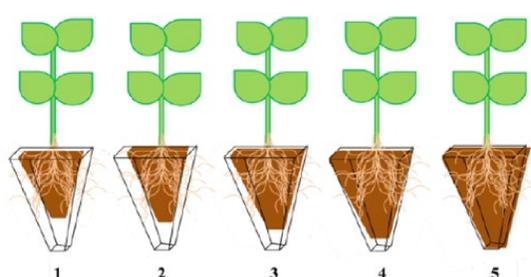


FIGURA 1 - Escala de notas da formação da parte aérea e da estrutura do torrão. Fonte: adaptado de Menegaes et al. (2017).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

TABELA 1 – Parâmetros biométricos para a produção de mudas de tagetes (*Tagetes patula* L.) cultivadas em diferentes composições de recipientes e substratos.

Composições de substratos	Bandejas plásticas (alvéolos)			
	162 (forma piramidal)	128 (forma cônica)	162 (forma piramidal)	128 (forma cônica)
	Emergência (%)		Tempo médio de emergência (dias)	
50% CV+50% CAC	48 *Bb	65 Aa	7,4 ^{ns}	7,2
25% CV+75% CAC	65 Aa	48 Bc	7,6	7,6
75% CV+25% CAC	60 Aa	56 Bb	7,5	7,6
CV (%)	5,28		2,06	
	Comprimento da parte aérea (cm)		Comprimento radicular (cm)	
50% CV+50% CAC	20,8 *Aa	14,9 Bb	10,1 *Aa	6,0 Bb
25% CV+75% CAC	19,3 Ab	19,9 Aa	7,0 Bb	8,0 Aa
75% CV+25% CAC	10,6 Ac	9,5 Bc	5,7 Ac	5,5 Ac
CV (%)	7,08		5,70	
	n. de folhas (unidades)		Nota de estabilidade do torrão	
50% CV+50% CAC	7,3 *Ab	5,9 Bb	4,4 ^{ns}	4,4
25% CV+75% CAC	8,0 Aa	8,1 Aa	3,5	4,5
75% CV+25% CAC	5,5 Ab	5,5 Ab	4,4	3,9
CV (%)	4,13		3,10	
	Nota de cobertura do alvéolo			
50% CV+50% CAC	4,7 ^{ns}	4,4		
25% CV+75% CAC	4,4	5,0		
75% CV+25% CAC	4,3	3,8		
CV (%)	2,87			

*efeito significativo e ^{ns} efeito não significativo dos fatores. Médias não seguidas pela mesma letra, maiúscula na linha e minúscula na coluna, diferem pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). CV: coeficiente de variação. Solo: classificado como Latossolo Vermelho distrófico típico. CV: composto vegetal a partir de podas de espécies arbóreas.

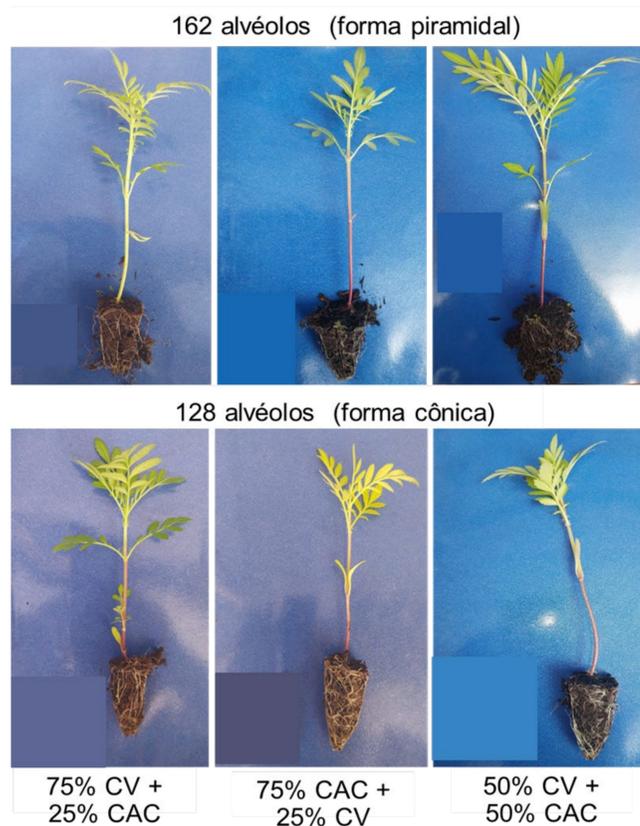


FIGURA 2. Mudras de tagetes (*Tagetes patula* L.) cultivadas em bandejas com 162 e 128 alvéolos contendo diferentes composições de substratos. Fonte: Autores (2024).

Concluiu-se que as emergências das plântulas de tagetes semeadas nas bandejas com 162 e 128 alvéolos foram de 58% e 54%, respectivamente. Apesar das mudras apresentarem boas interações no sistema substrato-planta-recipiente-água com notas de estabilidade do torrão e cobertura do alvéolo acima de 4,0, as mudras não obtiveram qualidade comercial pelo excesso de matéria orgânica do composto vegetal (CV), não sendo este recomendado para mudras de tagetes.

AGRADECIMENTOS

